

do ouro, estabelecendo-se estes nos confins, e circumferencia desta Capitania, como a V. Ex.^a poderei mostrar. Deos Guarde a V. Ex.^a etc. 10 de Nobr.^o de 1765/ etc.

Informação que tomei do Capitão-mór de Mogy das Cruzes.

Rellação do principio que ouve quando se descobrirão as minas de Sapocahy pertencentes a Capitania de S. Paulo.

Quando se descobrirão as minas da Campanha do Rio Verde, que estão da outra parte do Rio Sapocahy para as partes das Minas Geraes e por estar esta parte neste tempo na devizão de São Paulo por se dizer e na paragem chamada o Cachambú, mandou o Sr. Gen.^{al} de S. Paulo o Ex.^{mo} Snr' D. Luiz Mascarenhas para Intendente da Capitação das ditas minas da Campanha ao capitão Bartholomeu Bueno, morador na Freguezia de S. João de Atibaya, este chegando lá, veyo do Rio das mortes o Ouvidor, cujo nome me não lembra, e o botou fóra daquellas minas e os seus paSsos no dito Rio Sapocahy, dizendo-lhe que o Destricto de São Paulo era daquelle Rio para esta parte, e para melhor fórmar a sua posse mandou fazer no meyo daquelle Rio para esta parte digo mandou fazer no meyo daquelle Rio hum giráu, e sobre elle fez actos possessorios — — — e nesta forma se constituirão senhores daquella Campanha. Ao depois no anno de 1746, ou 47, descobriu Francisco Miz' Lustoza as minas de Santa Anna de Sapocahy e as deo ao manifesto ao Ex.^{mo} Snr' D. Luiz Mascarenhas e este Snr' fez ao dito Lustoza Guarda mór e Regente das ditas minas e mandou Sucavar as ditas Minas por VeriSsimo João de Carvalho morador na Villa de Mogy das Cruzes com ordem do Doutor Ouvidor Geral de São Paulo o D.^{or} Domingos Luiz da Rocha e como se lhe achou conta, se repartio o dito descuberto pelos mineiros que se acharão presentes, e pela grande distancia ou agrestidão dos caminhos não foy a Camara de S. Paulo tomar poSse, mas



sim a de a de Mogy mandou procuração bastante ao dito Guarda mór Francisco Miz' Lustoza, para a tomar em nome da dita Camara, e com effeito asim o fez, e nomeou a dita Camara para Almotacé das ditas minas Antonio Luiz da Motta Cavalheiro do abito, morador no dito Arrayal de Santa Anna, este exerceo a dito occupação muito tempo. No anno de 1748 em o mez de Julho foy a Camara de Mogy aquellas minas, ratificar a sua posse. fazendo Correyção naquelle Arrayal, adonde o Juiz Ordinario que nesse tempo hera Manoel Roiz' da Cunha fez Audiencia e os mais termos neceSsarios, tomando Crélas e outras couzas pertencentes a dita posse, e de mais pagarão os moradores Dizimos ao Dizimeiro de Mogy, Manoel Lopes de Aragão, e pagando os ditos moradores Capitação dos seus escravos a esta Capitania cujo Intendente era VeriSsimo João de Carvalho com Patente do Ex.^{ma} General de São Paulo, cujo remeteo o dito Intendente a Villa de Mogy a Manoel Rodrigues da Cunha, e este o apresentou na Cidade de S. Paulo ao Doutor Ouvidor Domingos Luiz da Rocha, e este o fez entregar ao Thezoureiro André Alz' de Crasto, e assim se fez em todo o mais tempo. Quando S. Magestade que Deos Guarde foy servido mandar recolher ao Ex.^{ma} Snr' D. Luiz Mascarenhas, que ficou governando o Sr. Gomes Freyre de Andrada, este mandou ao D.^{or} Ouvidor do Rio das Mortes Thomaz Rubi, tomar conta daquellas minas, e se lhe opuzerão os moradores della, tomando-lhe a paSsagem do Rio Sapocahy com poder de gente, e vendo este que não podia entrar, pediu cortezmente o deixassem paSsar só a elle para lhe dizer o que convinha ao Real Serviço, e com effeito deixando-o paSsar lhe expôs que como não havia General em São Paulo, e nem se achava justiça desta Comarca que defendese a cauza devião obedecer ao seu General, que asim o determinara. Nestes termos tomarão posse contra vontade dos moradores ficando sempre sogeito pelo Ordinario ao Bispado de São Paulo, ainda que depois

